

PERIODICIDADE | MENSAL



MAIO . 2019



# MERCADO DE TRABALHO VERSÃO RESUMIDA



**SEPE**

SECRETARIA DE ESTADO DE  
PROGRAMAS ESTRATÉGICOS

**IMESC**

INSTITUTO MARANHENSE DE ESTUDOS  
SOCIOECONÔMICOS E CARTOGRÁFICOS

[WWW.IMESC.MA.GOV.BR](http://WWW.IMESC.MA.GOV.BR)

**GOVERNADOR DO ESTADO DO MARANHÃO**  
Flávio Dino de Castro e Costa

**VICE-GOVERNADOR DO ESTADO DO MARANHÃO**  
Carlos Orleans Brandão Junior

**SECRETÁRIO DE ESTADO DE PROGRAMAS ESTRATÉGICOS**  
Luis Fernando Silva

**PRESIDENTE DO INSTITUTO MARANHENSE DE ESTUDOS SOCIOECONÔMICOS E CARTOGRÁFICOS**  
Dionatan Silva Carvalho

**DIRETOR DE ESTUDOS AMBIENTAIS E CARTOGRÁFICOS**  
Josiel Ribeiro Ferreira

**DIRETOR DE ESTUDOS E PESQUISAS**  
Hiroshi Matsumoto

**DEPARTAMENTO DE ESTUDOS POPULACIONAIS E SOCIAIS**  
Talita de Sousa Nascimento

**DEPARTAMENTO DE CONTAS REGIONAIS E FINANÇAS PÚBLICAS**  
Anderson Nunes Silva

**DEPARTAMENTO DE ESTUDOS REGIONAIS E SETORIAIS**  
Geilson Bruno Pestana Moraes

**ELABORAÇÃO**  
Pedro Augusto da Silva Tavares Raphael Bruno Bezerra Silva

**REVISÃO TÉCNICA**  
Geilson Bruno Pestana Moraes Rafael Thalysson Costa Silva

**CAPA/DIREÇÃO DE ARTE**  
Yvens Goulart

**DIAGRAMAÇÃO**  
Gustavo Sampaio

## Sumário Executivo

No acumulado de janeiro a maio de 2019, o Maranhão apresentou saldo de 3,7 mil postos de trabalho, 2º melhor do Nordeste, apesar do resultado negativo registrado em maio (-106).

Segundo dados do CAGED, o país registrou saldo de 32,1 mil empregos formais no mês de maio de 2019, o menor resultado para o mês dos últimos três anos. A maioria dos setores de atividade apresentaram resultado positivo no mês, destacando-se a Agropecuária (+37,3 mil) e Construção Civil (+8,4 mil). Por outro lado, o Comércio (-11,3 mil) e a Indústria de Transformação (-6,1 mil) foram os setores que mais desmobilizaram mão de obra formal.

O Maranhão apresentou saldo de 106 demissões líquidas no mês de maio de 2019, como consequência de 11.931 admissões e 12.037 desligamentos. O saldo negativo para o mês decorreu, principalmente, das performances dos setores de Indústria de Transformação (-155) e Agropecuária (-106). Por outro lado, o setor de Serviços (+92) atenuou a diminuição dos empregos do estado.

No acumulado de janeiro a maio de 2019:

- No âmbito regional, a região Nordeste permaneceu com saldo negativo (-42 mil), sendo que somente os estados da Bahia (+26 mil) e Maranhão (+3,7 mil) registraram resultados positivos;
- O Maranhão apresentou saldo de 3,7 mil postos de trabalho, 2º melhor do Nordeste. Esta também é a classificação do estado quando se considera a variação do estoque de empregos (+0,8%). O setor de Serviços liderou as contratações líquidas, com a geração de 6,5 mil vagas de empregos com carteira;
- As micro e pequenas empresas foram responsáveis pela geração de 7,8 mil empregos formais, enquanto que as médias e grandes empresas eliminaram, aproximadamente, 4 mil vagas de empregos com carteira assinada.
- 90 municípios maranhenses apresentaram saldo positivo de contratações. Os destaques foram São Luís (+4 mil) e Balsas (+444) – no setor de Serviços – e Campestre do Maranhão (+547), na Agropecuária.

## Abrangência Nacional e Regional

CAGED registra saldo de 32,1 mil empregos formais no país em maio, o pior resultado para o mês desde 2016, quando houve fechamento de vagas.

Você sabe o que é CAGED? O Cadastro Geral de Empregados e Desempregados – CAGED, foi instituído pelo Ministério do Trabalho e Emprego, lei 4.923/65, para controlar as admissões e demissões de empregados sob o regime da CLT de forma permanente.

**Tabela 1. Brasil:** Saldo de emprego formal por subsetor de atividade econômica, em 2018 e 2019\*, saldo mensal; Variação Absoluta

Setores de Atividade	Acumulado		Maio	
	2018 (a)	2019 (b)	2018	2019
<b>Total</b>	<b>408.335</b>	<b>351.063</b>	<b>33.659</b>	<b>32.140</b>
Extrativa mineral	1.278	2.802	230	627
Ind. de Transformação	97.832	80.409	-6.464	-6.136
SIUP <sup>1</sup>	4.084	891	555	-415
Construção civil	42.890	43.118	3.181	8.459
Comércio	-70.972	-86.147	-11.919	-11.305
Serviços	288.569	244.271	18.577	2.533
Administração pública	14.803	15.171	197	1.004
Agropecuária	29.851	50.548	29.302	37.373

Fonte: CAGED – Secretaria Especial de Previdência e Trabalho (ME). \* Acumulado até maio (ajustado até abril). <sup>1</sup>S.I.U.P - Serviços Industriais de Utilidade Pública.

- ☒ O emprego formal brasileiro apresentou resultado positivo para o mês de maio de 2019, registrando saldo de 32,1 mil contratações líquidas, capitaneado pela Agropecuária.
- ☒ Em relação ao resultado acumulado de janeiro a maio de 2019, foi registrado saldo positivo de 351 mil empregos, com o Comércio sendo o único a apresentar valor negativo em 2019.

## Nordeste mantém resultado positivo em maio de 2019. Região Sul é a única a apresentar perda de vagas

**Tabela 2. Brasil e Regiões:** Geração de Emprego formal, acumulado\* de 2018 e 2019; saldo mensal e variação absoluta.

Localidade	Acumulado do ano		Mensal	
	2018	2019	mai/18 (a)	mai/19 (b)
<b>Brasil</b>	<b>408.335</b>	<b>351.063</b>	<b>33.659</b>	<b>32.140</b>
1° Sudeste	242.516	217.095	30.840	29.498
2° Centro-oeste	67.223	62.829	3.962	6.148
3° Norte	5.050	-28	1.560	4.110
<b>4° Nordeste</b>	<b>-16.789</b>	<b>-42.074</b>	<b>10.710</b>	<b>3.319</b>
5° Sul	110.335	113.241	-13.413	-10.935
1° Bahia	22.924	26.071	5.935	2.540
2° Pernambuco	-18.525	-23.707	621	1.701
3° Piauí	2.801	-1.502	786	1.040
4° Paraíba	-6.313	-6.928	-703	683
5° Sergipe	-3.380	-3.722	-159	131
<b>6° Maranhão</b>	<b>4.613</b>	<b>3.712</b>	<b>2.075</b>	<b>-106</b>
7° Rio Grande do Norte	-4.836	-6.393	-299	-496
8° Alagoas	-23.710	-22.670	415	-746
9° Ceará	9.637	-6.935	2.039	-1.428

Fonte: CAGED – Secretaria Especial de Previdência e Trabalho (ME). \* Acumulado de janeiro a maio, com ajustes até abril.

- No âmbito regional, com exceção da Região Sul, todas apresentaram saldo positivo no mês de maio.
- Apesar do Nordeste apresentar saldo positivo de 3,3 mil empregos em maio, no acumulado do ano de 2019, a Região permanece com saldo negativo. Somente os estados da Bahia e do Maranhão obtiveram resultados positivos. O Estado do Maranhão apresentou uma variação do estoque de empregos de 0,8%.

## Abrangência Estadual

**Mercado de trabalho formal maranhense registra 106 demissões líquidas em maio de 2019, com predominância na Indústria de Transformação e na Agropecuária**

**Tabela 3. Maranhão:** Saldo de emprego formal de 2017 a 2019\*, segundo subsetores de atividade; Saldo Mensal e Variação Absoluta

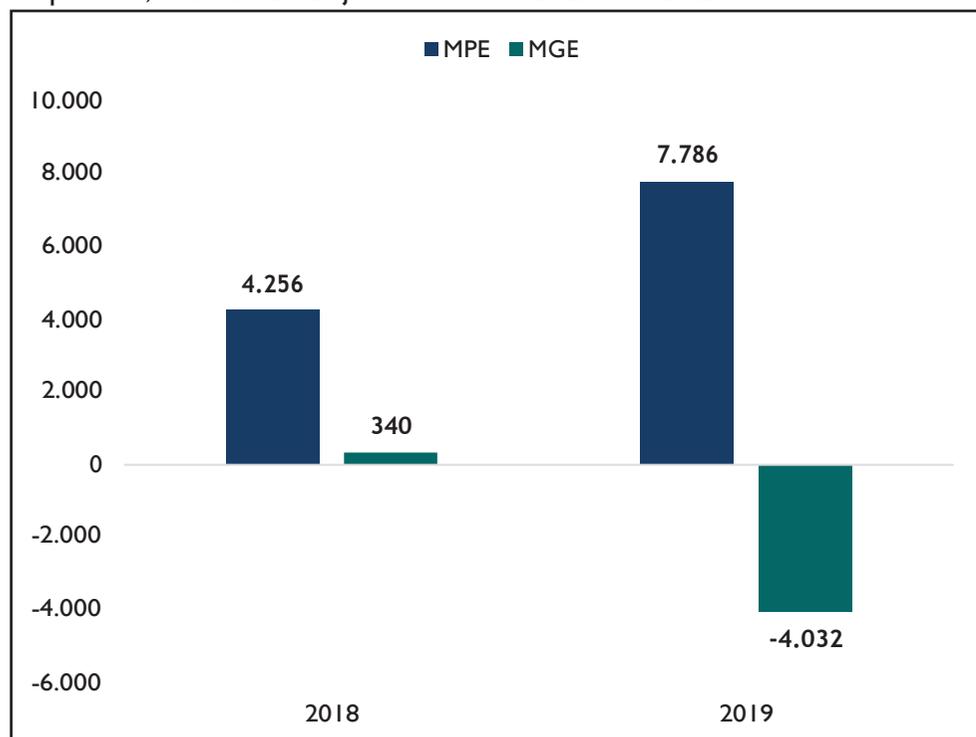
Subsetores de Atividade	Anual		Acumulado		Maio	
	2017	2018	2018 (a)	2019 (b)	2018	2019
<b>Total</b>	<b>2.299</b>	<b>9.825</b>	<b>4.613</b>	<b>3.712</b>	<b>2.075</b>	<b>-106</b>
Extrativa mineral	-170	70	-5	20	-3	8
Ind. de Transformação	-2.151	-172	-64	-170	24	-155
SIUP <sup>1</sup>	73	406	375	-60	335	3
Construção civil	626	-3.674	-1.883	-1.824	62	-19
Comércio	-438	2.447	-698	-655	-383	25
Comércio varejista	-245	2.270	-642	-530	-302	135
Comércio atacadista	-193	177	-56	-125	-81	-110
Serviços	4.416	8.984	6.068	6.542	1.802	92
Administração pública	62	434	17	-42	3	46
Agropecuária	-119	1.330	803	-99	235	-106

Fonte: CAGED – Secretaria Especial de Previdência e Trabalho (ME). \*Acumulado até maio (ajustado até abril).  
<sup>1</sup>S.I.U.P - Serviços Industriais de Utilidade Pública.

- O Maranhão registrou 106 demissões líquidas no mês de maio de 2019.
  - O setor que mais desmobilizou foi a Indústria de Transformação principalmente a Indústria química de produtos farmacêuticos, veterinários, perfumaria (-101) e a Indústria metalúrgica (-94).
  - Na Agropecuária houve diminuição do emprego nas atividades de *Cultivo de Soja* (-69) e de *Apoio à Produção Florestal* (-59).
- No que tange ao saldo acumulado de janeiro a maio de 2019, o estado apresentou resultado líquido positivo de 3,7 mil admissões.
  - No setor de Serviços, o segmento de *Apoio à Gestão de Saúde* (+6,7 mil) foi o que mais se destacou positivamente.
  - Por outro lado, na Construção Civil, as atividades de *Construção de Edifícios* (-1,1 mil) e *Construção de Rodovias e Ferrovias* (-1,1 mil) foram as que mais desmobilizaram.

## Micro e pequenas empresas são responsáveis pela geração de mais de 7 mil empregos em 2019

**Gráfico 1** - Maranhão - Saldo de empregos gerados, segundo porte das empresas\*, acumulado de janeiro a maio de 2018 e de 2019

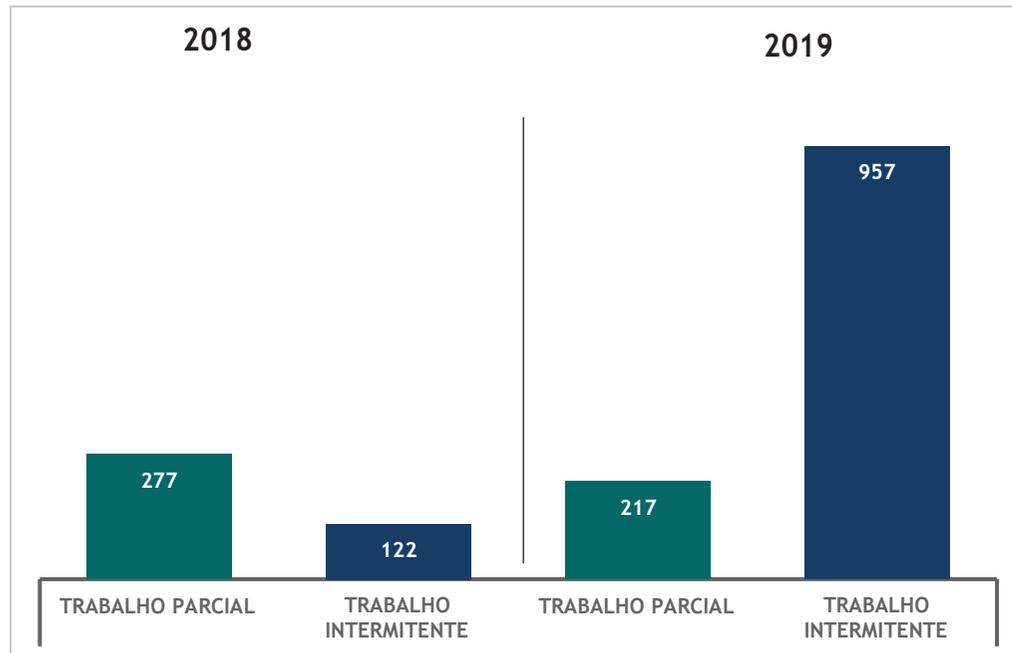


Fonte: CAGED - Secretaria Especial de Previdência e Trabalho (ME). \*O Sebrae não considera como Microempresas e Pequenas Empresas as que pertencem à Administração Pública.

- No acumulado de janeiro a maio de 2019, as micro e pequenas empresas (MPE) foram responsáveis pela geração de 7,8 mil empregos formais no Maranhão, alta foi puxada pelo setor de Serviços (+8,6 mil).
- Enquanto as médias e grandes empresas (MGE) extinguiram vagas principalmente dos setores de Serviços (-2 mil) e Construção Civil (-1,4 mil).

Em relação a Reforma Trabalhista, na comparação interanual, o trabalho intermitente cresceu 684,4% no Maranhão; por outro lado, o trabalho em regime parcial obteve queda de 21,6%

**Gráfico 2 - Maranhão** - Saldo emprego com carteira nas modalidades em regime parcial e trabalho intermitente, acumulado de janeiro a maio de 2018 e de 2019

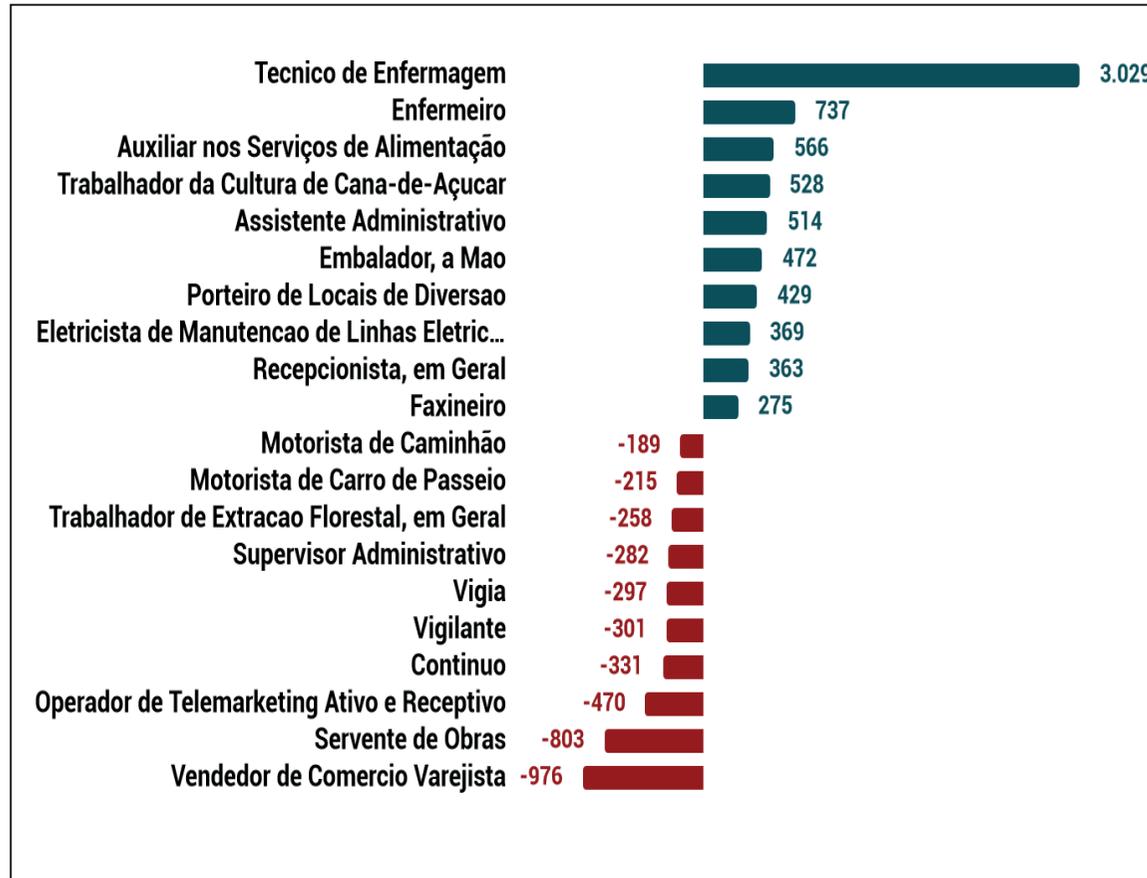


Fonte: CAGED – Secretaria Especial de Previdência e Trabalho (ME).

- No acumulado de janeiro a maio de 2019, o trabalho em regime parcial gerou vagas, principalmente, no setor de Serviços (+211).
- Já o trabalho intermitente assinalou admissões majoritariamente no Comércio (+771).
- No período em questão, houve 423 desligamentos mediante acordo entre empregado e empregador, sendo os setores Serviços (-185) e Comércio (-129) os que tiveram maiores desmobilizações.

## Técnicos de Enfermagem e Enfermeiros foram as ocupações que registraram maiores contratações no acumulado de janeiro a maio de 2019

**Gráfico 3 - Maranhão:** Saldo de Emprego Formal considerando os 10 tipos de Ocupação que mais contrataram\* e as dez que mais demitiram\* no acumulado de janeiro a maio 2019



Fonte: CAGED – Secretaria Especial de Previdência e Trabalho (ME). \* Em termos líquidos (admitidos menos desligados).

- Dentre os tipos de ocupações que registraram maior demanda por empregos, destacam-se: Técnico de Enfermagem (+3mil), Enfermeiro (+752), Auxiliar nos Serviços de Alimentação (+566), Trabalhador da cultura de Cana-de-Açúcar (+528) e Assistente Administrativo (+514)



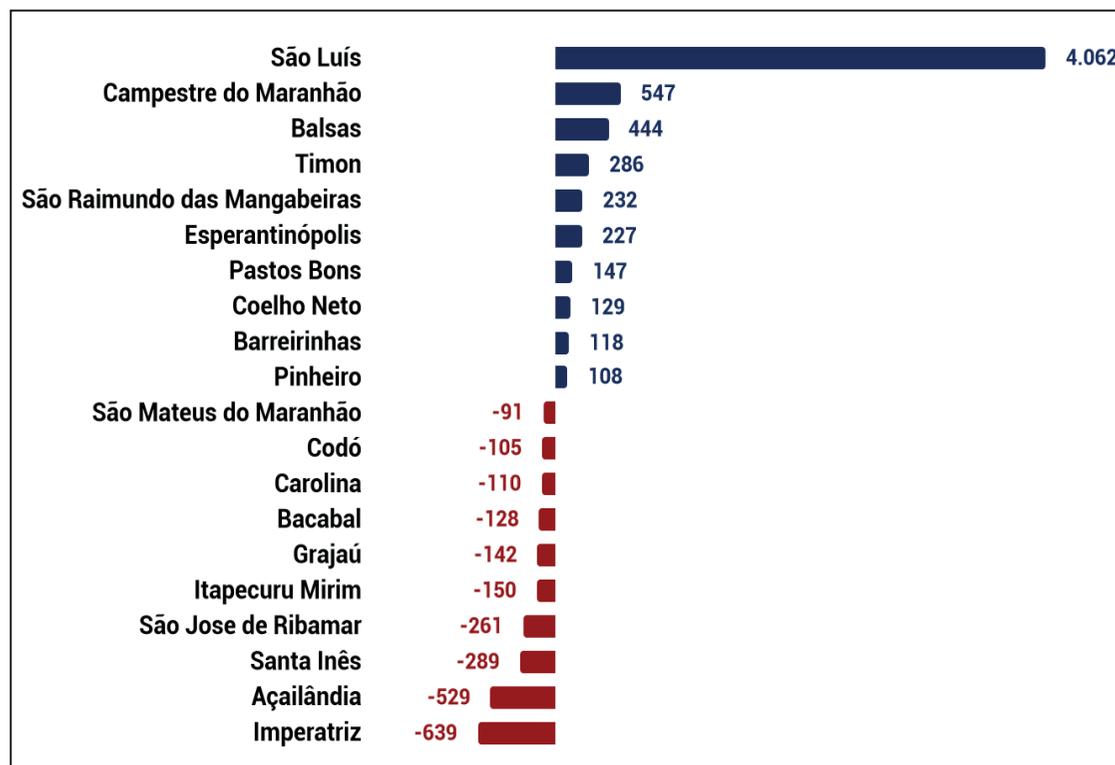
- Por outro lado, os tipos de ocupações que apresentaram mais eliminação de postos de trabalho foram: Vendedor de Comércio Varejista (-976), Servente de Obras (-803) e Operador de Telemarketing Ativo e Receptivo (-470).



## Abrangência Municipal

No âmbito municipal, São Luís, Campestre do Maranhão e Balsas lideram a geração de empregos de janeiro a maio de 2019. Imperatriz e Açailândia apresentam as maiores perdas.

**Gráfico 4. Municípios Maranhenses:** Saldo de empregos com carteira: 10 municípios que mais contrataram\* e os dez que mais demitiram\* no acumulado de janeiro a maio 2019.



Fonte: CAGED – Secretaria Especial de Previdência e Trabalho (ME). \*Em termos líquidos (admitidos menos desligados), considerando o acumulado até maio (ajustado até abril).

### Municípios com maior saldo no acumulado de janeiro a maio

- Na *capital do Estado*, destaca-se a atividade de Apoio à Gestão de Saúde, com saldo total de 6.779 admissões líquidas nos cinco primeiros meses do ano, grande parte aberta no mês de abril de 2019. Ainda, as atividades Instalações Elétricas (+488) e Locação de Mão de Obra Temporária (+304) contribuíram para o resultado agregado do município.
- Em *Campestre do Maranhão*, o forte crescimento do emprego na Agropecuária foi impulsionado pela atividade de Cultivo de Cana-de-Açúcar (+535), que intensificou a tendência de alta apresentada nos últimos meses.
- Em *Balsas*, as atividades que registraram maior saldo positivo de emprego foram as de Pós-Colheita (+95) e Transporte Rodoviário de Carga (+76).

### Municípios com menor saldo no acumulado de janeiro a maio

- Em *Imperatriz*, as atividades Construção de Edifícios (-353) e Obras de Terraplenagem (-184) foram as principais responsáveis pelo resultado agregado do ano. No Comércio, a atividade Comércio Varejista de Artigos do Vestuário e Acessórios também se destaca, com saldo negativo de 152 empregos celetistas em 2019;
- Em *Açailândia*, a atividade Apoio à Produção Florestal (-201) intensificou a queda do setor Agropecuário, sendo que no mesmo período de 2018 a mesma registrava saldo positivo de 237 contratações;
- Em *Santa Inês*, os setores Serviços e Comércio foram os maiores responsáveis pelo resultado negativo em 2019, apesar deste último ter apresentado saldo positivo expressivo no mês, com criação de 109 vagas. A atividade de Locação de Automóveis sem Condutor (-146) continua apresentando a maior queda no acumulado do ano. Vale destacar que o referido município gerou 125 novas vagas no mês de maio, sendo este o 5º melhor resultado do estado, contudo insuficiente para superar os resultados negativos dos meses anteriores.

### Resultado no mês de maio de 2019

- Os municípios que mais contrataram foram Esperantinópolis (+231), São Luís (+218) e Campestre do Maranhão (+167).
  - O município com maior saldo - *Esperantinópolis* (+231) - destacou-se na atividade de Limpeza em Prédios e em Domicílios que concentrou a maior parte das vagas, com 231 admissões líquidas.
- Os que mais demitiram foram Imperatriz (-273), Açailândia (-207) e São Raimundo das Mangabeiras (-137).

## Considerações Finais

O mercado de trabalho formal brasileiro continua em recuperação tênue em 2019, apresentando a menor geração de empregos com carteira assinada para o mês, considerando os últimos três anos. No acumulado do ano, as contratações líquidas estão 14% abaixo do patamar do mesmo período do ano passado, impactadas principalmente pelos setores de Serviços, Indústria de Transformação e Comércio. Apesar dos resultados descritos, a expectativa para o mês de junho é que haja uma melhora do mercado de trabalho, conforme apontam alguns indicadores de tendência divulgados, dentre os quais: o Indicador Antecedente de Emprego (IAEmp) e o Indicador Coincidente de Desemprego (ICD), ambos da Fundação Getúlio Vargas (FGV)<sup>1</sup>.

A nível estadual, o mercado de trabalho formal apresentou queda de empregos no mês. Contudo, no acumulado do ano, o Maranhão segue com resultado positivo, devido principalmente ao setor de Serviços. O setor da Construção Civil, por outro lado, continuou a apresentar resultado negativo expressivo, especialmente nas duas maiores cidades do estado, em parte devido às fortes chuvas ocorridas no primeiro semestre do ano<sup>2</sup>. O Comércio seguiu tendência nacional e também apresentou queda.

Para o próximo mês, a expectativa é de um melhor resultado, visto que, além da melhora esperada no cenário nacional, o mês sempre apresentou geração de vagas de emprego formal no Maranhão quando se observa a série histórica iniciada em 2002, inclusive nos períodos da crise econômica.

Dentre as empresas, as micro e pequenas foram as principais responsáveis pelo dinamismo laboral no estado do Maranhão, gerando 7,8 mil empregos formais em 2019. Assim, ao oferecer proteção legal e formalização, o empreendedorismo torna-se uma possibilidade de geração de emprego e renda.

<sup>1</sup> Indicador Antecedente de Emprego (IAEmp), da Fundação Getúlio Vargas (FGV), que é construído como uma combinação de séries extraídas das Sondagens da Indústria, de Serviços e do Consumidor registrou alta em junho, após recuar nos quatro meses anteriores. O indicador aumentou 0,8 ponto na comparação com o mês anterior, para 86,6 pontos. O Indicador Coincidente de Desemprego (ICD) caiu 1,1 ponto em junho na comparação com maio, para 94,6 pontos, depois de registrar elevação nos três meses anteriores. O ICD é um indicador com sinal semelhante ao da taxa de desemprego, ou seja, quanto menor o número, melhor o resultado.

<sup>2</sup> <http://www.ma.gov.br/agenciadenoticias/seguranca/nucleo-de-meteorologia-da-uema-alerta-para-mais-chuvas>.